

Campanha

"Nossa vitória será esmagadora em Mogi", diz Afif Domingos

Para ele, o sucesso eleitoral se dará pelo trabalho e empenho dos candidatos a deputado e lideranças locais

BRAS SANTOS
Da reportagem local

Mauricio Sumiya



Confiante: Afif não descarta a possibilidade de a disputa ir para o segundo turno, porém, a vitória já estaria garantida

O candidato a vice-governador do Estado de São Paulo, Afif Domingos (DEM), afirmou que a chapa ao governo, encabeçada pelo tucano Geraldo Alckmin conquistará, em Mogi das Cruzes, uma vitória esmagadora sobre o candidato do PT, Aloizio Mercadante e demais adversários. Afif fez campanha na manhã de ontem em Mogi e na cidade de Suzano. Acompanhado por assessores e pelo prefeito Marco Bertaiolli (DEM), o candidato chegou à cidade por volta das 10h30.

Antes de caminhar pelos calçadões da Paulo Frontim e Deodato Wertheimer, ele conversou com a Imprensa e garantiu que o crescimento de Mercadante, nas últimas pesquisas eleitorais, não representa uma ameaça à eleição de Alckmin, que, desde o início da campanha, aparece disparado à frente dos demais concorrentes e com chances de ganhar logo no primeiro turno. A diferença entre Alckmin e o candidato do PT seria de aproximadamente 25 pontos percentuais, segundo dados de vários institutos de pesquisas.

Vitória

Afif não descartou a possibilidade de a disputa em São Paulo ir para o segundo turno, porém, a vitória, num combate direto com Mercadante, já estaria garantida: "O nosso eleitorado está muito sedimentado no interior, onde o PT encontra muitas dificuldades, pois não tem nada (obras) para mostrar. Aqui em Mogi, a nossa vitória será esmagadora".

Para ele, o sucesso eleitoral da sua chapa se dará pelo trabalho e empenho dos candidatos às cadeiras da Assembleia Legislativa e Câmara Federal e lideranças locais. Os candidatos Junji Abe (DEM), a deputado federal, Estevam Galvão (DEM), a deputado estadual, e cerca de 300 militantes e cabos eleitorais participaram da caminhada. O deputado Luis Carlos Gondim (PPS) também esteve presente.

Apesar da confiança, Afif disse que chegou a hora de intensificar o trabalho em busca dos votos. "Nossa campanha será mais intensa, nesta reta final, especialmente na região metropolitana de São Paulo. Vamos aumentar o contato com os eleitores", assegurou. Ele apostou, ainda, nas chances de José Serra conseguir levar a eleição ao governo federal para o segundo turno.

Aniversário

O candidato a vice-governador do Estado completou ontem 65 anos e, quando parou em um café, ganhou o "parabéns a você" de candidatos a deputado e assessores.

Antes da homenagem, entretanto, Afif e dezenas de seguidores com bandeiras 'tombaram' no largo do Rosário com militantes embandeirados do PT.

Em número bem menor, os petistas chegaram a ensaiar um confronto verbal com os tucanos-democratas. Os partidários do PT começaram a gritar "São Paulo avante, com Dilma e Mercante e Lula e Zé Dirceu toc, toc, toc na madeira. Nem de brincadeira".

As provocações, claro, foram ignoradas. Os tucanos-democratas seguiram em direção à praça Oswaldo Cruz, de onde Afif seguiu para Suzano; já os cabos eleitores de candidatos petistas continua-ram na praça da Marisa.